



QTC - 96 ANOS DA ESCOLA DE COMUNICAÇÕES DO EXÉRCITO.

A Escola de Comunicações do Exército (EsCom), completa nesta data 96 anos de atividades. Teve suas origens no período pós 1ª Guerra Mundial, com a criação do Centro de Instrução de Transmissões na data de 1º de julho de 1921. Naquela oportunidade, ocupou as instalações do 1º Batalhão de Engenharia, atual aquartelamento do Batalhão Escola de Comunicações (BESCom) no Rio de Janeiro.

Seu primeiro comandante foi o Tenente Paulo Mac Cord, não imaginando que aquele pioneirismo em preparar telefonistas, radiotelegrafistas e sinaleiros se tornaria o berço para o surgimento da “Arma de Comunicações”.

Em 1926, desvinculou-se do Batalhão de Engenharia e passou a operar junto a Escola das Armas, atual Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO), vindo a receber em 1º de abril de 1935 a sua sede própria, na Avenida Duque de Caxias nº 325 na cidade maravilhosa, o Rio de Janeiro. No ano seguinte, em 29 de fevereiro de 1936, passou a denominar-se Curso Especial de Transmissões e, a 17 de abril de 1940, Escola de Transmissões.

A deflagração da II Guerra Mundial e a entrada do Brasil naquele conflito acarretaram profundas modificações na Escola. O material então existente foi substituído por outro mais moderno e o quadro de instrutores adaptado às novas condições do ensino, preparando os militares que se tornariam imprescindíveis à coordenação e ao controle das ações vitoriosas da 1ª Divisão de Infantaria Expedicionária, nos campos de batalha da Itália.

A denominação de Escola de Comunicações (EsCom) foi instituída por ato do Poder Executivo em 1º de julho de 1953. Em 1956, por reconhecimento a sua competência e destacada participação junto ao Exército e à sociedade brasileira, teve sua Bandeira Nacional agraciada com a Ordem do Mérito Militar, honrosamente recebida pelas mãos do então Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira. Em 5 de maio de 1975, o estandarte teve a honra de ser incorporado ao patrimônio histórico-cultural da Escola.

A Escola foi responsável pela formação do Sargento Combatente de Comunicações até o ano de 1979, quando nesta data o curso foi transferido para a Escola de Sargentos das Armas (EsSA). Permaneceu ainda com a missão de formar e aperfeiçoar Sargentos de Manutenção de Comunicações até o ano de 2009, quando foi criada a Escola de Sargentos de Logística e esta passou a ministrar os referidos cursos. A Escola de Comunicações, acompanhando a nova tendência na área de Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC), aprimorou seus conhecimentos, capacitou seus instrutores para poder oferecer cursos de extensão e especialização para militares nas áreas das Comunicações, Eletrônica e Informática e, ainda, contribuir para a formulação da doutrina militar específica.

Em 19 de maio de 2006, foi concedida, por meio da Portaria Nº 254, de 12 de maio de 2006, do Comandante do Exército, a denominação histórica “Escola Coronel Hygino Corsetti”, sendo uma justa homenagem aquele que tanto influenciou o desenvolvimento da Arma de Comunicações e das telecomunicações brasileiras como ministro das Comunicações no governo Emílio Garrastazu Médici e antigo comandante da Escola de Comunicações.

Em Brasília iniciou suas atividades nas instalações do Comando de Comunicações e Guerra Eletrônica do Exército em 10 de março de 2010, após a publicação da Portaria do Comandante do Exército. Não tardou para identificar a necessária adaptação das instalações, iniciando em 21 de janeiro de 2011 a construção da sua nova e moderna sede no Planalto Central.

Atualmente, este Estabelecimento de Ensino está subordinado ao Comando de Comunicações

e Guerra Eletrônica do Exército (CCOMGEX) e vinculado à Diretoria de Educação Técnica Militar (DETMil) para fins de orientação técnico-pedagógica.

A Escola Coronel Hygino Corseti mantém ativa as atividades de radioamadorismo coordenadas pelo Clube de Radioamadores da Escola de Comunicações (CRAEC), destacando entre outras atividades o Concurso CVA DX CONTEST. Já com 57 edições incorporadas às comemorações da Semana do Soldado, é sem dúvida uma das mais importantes atividades radioamadorísticas do Brasil, o que implica em tradição e demonstração de proficiência ao longo de todos esses anos.

A Escola possui um ritmo contínuo de atividades, acompanhando de perto a evolução das Comunicações no Exército e de outras nações. Além da preocupação de estar sempre integrada com o avanço da tecnologia, a Escola cultiva e mantém sempre viva a história do Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, patrono da Arma de Comunicações. Da mesma forma, o CRAEC engajado nas atividades, tem por objetivos promover o conagraçamento entre radioamadores e agremiações radioamadorísticas civis e militares de todo o mundo.

Recebam nosso fraternal abraço a todos os radiamadores, agradecendo nesta oportunidade pelo salutar convívio com nossa Escola, onde estamos sempre de braços aberto para receber vossas visitas. Brasília-DF, 30 de Junho de 2017.

Cel **Ândrei Clauhs** – Comandante da EsCom

Cap Daniel Moura **Felix** Cardoso – PT2FC – Presidente do CRAEC

CRAEC – PT2CVA



Paulo Hernades – PT2NP, Coordenador Nacional da RENER, CEL Clauhs, Comandante da ESCOM e Gustavo de Faria Franco – Presidente da LABRE



Cap Daniel Moura **Felix** Cardoso – PT2FC – Presidente do CRAEC e Gustavo de Faria Franco – Presidente da LABRE